

NOVO MANDATO 2011/2013



Págs. 5, 6 e 7

"INTERLAÇAR RAIZES" PARA QUE NENHUMA FIQUE DE FORA



Liberdade associativa,
uma resposta às
emergências sociais

Pág. 2



Relatório e contas de 2010
aprovados por unanimidade

Pág. 8



Creche, um mal necessário?

Pág. 9

Lameiras – Notícias

- Av. do Brasil vai mudar de rosto;
- Durval Ferreira visitou instalações;
- UDIPSS de Braga em Reunião;
- Pedro Soares nas Lameiras;
- Moradores alteram cerimónias do Dia do Edifício;
- Crianças das Lameiras desfilaram no corso carnavalesco;
- Rui Pereira continua desaparecido há 12 anos.

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Ricardo Rodrigues
Secretária: M^a. de Lurdes Costa Ferreira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Carlos Alberto Mendes Oliveira
António José Silva Ferreira dos Santos
Maria Élia Silva Marques Ribeiro

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Ricardo Rodrigues
Carla Nogueira
Carla Carvalho
Fernanda Portela

Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Luísa Händel,
Ema Pires, e Carla Nogueira

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, António Ferreira e Ricardo Rodrigues

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras**

Redacção e Administração:
Rua da Associação de
Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasaojose.pt

LIBERDADE ASSOCIATIVA, UMA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS SOCIAIS.

A liberdade dos cidadãos se reunirem e constituírem associações permite a milhares de pessoas, a única forma de ter acesso a bens e actividades sociais, educativas, culturais, desportivas e recreativas que, doutro modo, seria impossível. A Constituição da República no seu Artigo 46 ponto 1 reconhece o direito dos cidadãos se organizarem livremente referindo expressamente: «Os cidadãos têm o direito de, livremente e sem dependência de qualquer autorização, constituir associações, desde que estas não se destinem a promover a violência e os respectivos fins não sejam contrários à lei penal.» O exercício deste direito, nem sempre tem sido respeitado por legislações que contrariam abertamente este princípio, restringindo o acesso de associados aos cargos de dirigentes associativos. Apesar disso, tem possibilitado a muitos cidadãos encontrar formas de participação cívica de maior relevância cultural, social e política.

Foi neste espírito de liberdade de Moradores das Lameiras de pertencer e ser e membro dos associados como entidade de cada cidadão, suas rotinas: diárias, trienais, entre outras estão as eleições dos seus órgãos de trabalho. Foi passado dia 14 de notícia nas páginas São estas rotinas que fazendo história, de ontem e de hoje projectando um



liberdade que nasceu a Associação Lameiras, da qual me orgulho um dos seus fundadores tuais órgãos sociais. Ela, colectiva e a exemplo também foi criando as rotinas, mensais, anuais, trienais. Nessas rotinas e tomada de posse directivos e grupos o que aconteceu no Janeiro e que damos centrais deste Boletim. marcam o tempo e vão tem e de hoje projectando um

O Associativismo não nasceu de um fenómeno de geração espontânea, mas antes da vontade expressa de vários grupos de cidadãos que, ao longo dos anos, procuraram respostas adequadas para o inconformismo de várias situações que o Estado não consegue dar resposta. São pessoas que lutam de forma organizada opondo-se à corrente do «quanto pior melhor». Daí, a necessidade de vencer resistências à mudança e enveredar pela permanente renovação e inovação. Para que o associativismo seja um meio de produção de oportunidades permanentes, também requer dos seus associados e dirigentes uma aprendizagem constante, formação, treino, interiorizarão e uma postura de partilha, de dentro para o exterior e de exterior para dentro, num dar e receber permanente.

A liberdade do desenvolvimento associativo afirma-se na vontade expressa dos seus associados em assembleia-geral, como resposta, em primeiro lugar, às emergências sociais que, uma vez resolvidas ou atenuadas, permitem avançar para outras latitudes que completem o bem-estar da pessoa humana. É dentro deste espírito que ouvimos falar muitas vezes da alma do associativismo, que não é mais nem menos que o mérito de unir as pessoas em torno de objectivos comuns. Neste compromisso, a liberdade expande-se, cativa e vai de encontro aos reais problemas da população numa ligação estreita com o local de residência, o trabalho e o meio envolvente, conjugando a natureza com tudo o que esta tem para oferecer, sobretudo quando é acarinhada e bem tratada pelo ser humano.

José Maria Carneiro Costa

CRISE EXIGE CRIATIVIDADE

O presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social apelou à criatividade das organizações católicas, particularmente a Caritas, para enfrentar as consequências da crise económica e política em Portugal.



“Neste tempo de graves carências sociais, mais criativo deve ser o trabalho da Caritas, para dar resposta pronta a tantas situações”, referiu D. Carlos Azevedo, assinalando o dia nacional da Caritas Portuguesa, que se celebrou no passado dia 27 de Março. Defendeu que os católicos, “sobretudo em momentos críticos”,

devem encontrar “o que fazer ao povo, cansado, desorientado, confuso”. Sem se referir directamente à crise política aberta pela demissão do primeiro-ministro, José Sócrates, D. Carlos Azevedo afirmou que “grandes consensos cimentarão a confiança, libertando as energias para avanços consistentes”. (...) “A política sem ética é mero jogo, teatro perigoso, alternando entre comédia e tragédia”, alertou.

A Caritas Portuguesa celebrou o seu dia nacional, num momento marcado pela crise económica que levou a um “aumento de 40%” nos pedidos de ajuda à instituição. Em comunicado enviado à Agência ECCLÉSIA, aquela organização católica para a solidariedade fala na importância de “responder às necessidades mais prementes de tantos que vivem no limiar da sobrevivência no país”. Esta iniciativa contou com confe-

rências de sensibilização para a causa do voluntariado e um peditório público, de recolha de fundos que em 2010 rendeu cerca de 290 mil euros.

A Caritas Portuguesa é a união das vinte Caritas diocesanas distribuídas pelo território nacional, ligadas à Igreja Católica, com o objectivo de oferecer uma resposta às situações mais graves de pobreza, exclusão social e situações de emergência em resultado de catástrofes naturais ou calamidade pública.

Entre outras acções desenvolvidas em território nacional, a Caritas intervém na implementação de programas de apoio materno-infantil, infanto-juvenil, terceira idade, mulheres vítimas de violência doméstica bem como na luta contra a exclusão social, em especial no apoio às minorias étnicas, comunidades de imigrantes e suas famílias, toxicodependentes, seropositivos e alcoólicos.

JMCC/Ecclésia



FESTA DA PÁSCOA NAS LAMEIRAS

As principais cerimónias da Páscoa nas Lameiras acontecerão no dia de Páscoa, com visita pascal às famílias e lar de idosos a partir das 9 horas da manhã, seguida de missa às 11 horas nas instalações do Centro Social das Lameiras, aberta a toda a comunidade e animada pelo Coro Vivace Música da AML.

CENTRO DE ACTIVIDADES DOS TEMPOS LIVRES, UM ESPAÇO INTERACTIVO AO SERVIÇO DE CRIANÇAS E JOVENS



Visita temática (grupo 1)

O CATL – Centro de Actividades de Tempos Livres do Centro Social das Lameiras divide-se em dois sectores: CATL para o 1º ciclo e o CEAJ – Centro de Estudos e Animação Juvenil, para o 2º e 3º Ciclos. São espaços onde as crianças e jovens encontram algo de mais atraente para além da escola. As suas preferências vão para as áreas das expressões e do conhecimento do mundo. Neste espaço interactivo elas encontram um leque diversificado de actividades que motivam, despertam curiosidade, provocam divertimento, desenvolvimento e transmitem segurança.

A Instituição funciona diariamente entre as 7,30 e as 20 horas, garante transporte entre escolas, serviço de refeições e assegura todas as pausas lectivas e férias escolares. Os pais encontram no CATL do Centro Social das Lameiras um espaço interactivo para os seus filhos, acompanhamento dos estudos, desenvolvimento pessoal, cultural, desportivo, novas tecnologias e outras modalidades integradas num projecto educativo avançado que tem por título «Interlaçar Raízes».



Visita temática (grupo 2)

CATL promove Semana da Amizade

O Centro de Actividades dos Tempos Livres promoveu entre 19 e 25 de Fevereiro a Semana da Amizade. Esta iniciativa pretendeu fomentar as relações de amizade entre os frequentadores desta resposta social e começou com um jantar, seguido de convívio, entre as crianças do primeiro ciclo e os seus familiares.

A semana abriu com a noite da “Amizade,” para os do primeiro ciclo, que possibilitou, muita animação e entusiasmo por parte das crianças, com a demonstração dos seus dotes artísticos, sobretudo, de dança e canto. A temática foi desenvolvida durante



Grupo de pais “apanhados” na foto

a semana com diversas iniciativas culturais e visitas temáticas e no dia 25 realizou-se, por último, um jantar, desta vez para o grupo do segundo e terceiro ciclos do CATL/Centro de Estudos e Animação Juvenil. Nestas festas contamos com a presença interessada dos pais e encarregados de educação, articulando com as crianças e jovens bons momentos de diversão, interacção e entusiasmo partilhado. “Os nossos pais”, como lhes chamamos, estão de parabéns pela adesão, sem reservas, a estas iniciativas que encantam os vossos filhos, dão-lhes segurança e preparam-nos para um futuro mais confiante e assumido.

Luisa Händel e Ema Pires

ALUNOS DA CIOR APRENDERAM COM IDOSOS DO LAR E CENTRO DE DIA

No passado dia 21 de Fevereiro, uma turma de alunos de mecânica, da escola profissional CIOR, acompanhados pelo professor Joaquim Menezes, visitaram os idosos do Lar e Centro de dia para recolherem experiência sobre a família, que assim, lhes permitiu completar uma cadeira sobre esta temática inserida no respectivo curso. Na visita houve animação, interacção com os idosos e um recordar de memórias, num verdadeiro convívio intergeracional.

GRUPOS DE TRABALHO E REPRESENTATIVIDADE DA AML EM VÁRIOS ÓRGÃOS 2011/2013

Secção Cultural:

Coordenadora: Judite Ferreira Borges

Adjunta: Maria Élia da Silva Marques Ribeiro

Vogais: Maria da Graça Andrade Marques
Carla Iolanda Londa de Sá

Grupo Tela – Teatro Experimental das Lameiras

Coordenadora: Carla Glória Campos Nogueira

Vogais: Carla Sofia de Santana Afonso Ribeiro Faria
Mónica Gonçalves Carvalho

Côro Vivacce Música da Associação de Moradores das Lameiras

Coordenador: Agostinho Carvalho Machado

Coordenadora Adjunta: Judite Rosário Gonçalves
Leal Silva Carvalho

Lameiras – Boletim Cultural e Informativo da Associação de Moradores das Lameiras

Director: José Maria Carneiro da Costa

Redacção: Ricardo Filipe Pinto Rodrigues
Carla Glória Campos Nogueira
Carla Sofia da Silva Carvalho
Maria Fernanda Brandão Ribeiro Portela

GDAML - Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras

Coordenador: António Ferreira da Silva

Vogais: Joaquim Rebelo Dias Vieira
Tiago Filipe Gomes Ferreira

Secção de Pesca Desportiva

Coordenador: Américo Joaquim da Silva Rodrigues

Vogais: José Vieira Araújo
Avelino Costa Araújo

Equipa de Apoio ao Edifício das Lameiras

Coordenador: José Maria Carneiro Costa

Vogais: Carlos Alberto Mendes Oliveira
António José da Silva Ferreira dos Santos
Manuel Luís Oliveira
Sandra Maria Pereira Lemos

Representantes da AML noutras instituições:

UDIPSS de Braga:

Dra. Carla Sofia Santana Afonso Faria

CNASTI:

Dr. Ricardo Filipe Pinto Rodrigues
Dra. Carla Sofia Santana Afonso Faria

Comissão Social Inter-Freguesias de Antas e Calendário

José Maria Carneiro Costa
Dra. Cristina Alexandra Oliveira Rodrigues

Conselho Pastoral e Paroquial de S. Tiago de Antas

Maria Élia da Silva Marques Ribeiro

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Júlio Brandão

José Maria Carneiro Costa
Dra. Sandra Maria Pereira Lemos

Conselho Municipal de Cultura

Jorge Manuel Ribeiro Faria
Judite Ferreira Borges

Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Ave III

Jorge Manuel Ribeiro Faria
José Maria Carneiro da Costa

Parceria para regeneração urbana do Parque da DEVESA

Jorge Manuel Ribeiro Faria
Dra. Sandra Maria Pereira Lemos

EAPN/Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza
Dr. Ricardo Nuno da Cruz Ribeiro



Vários membros dos novos corpos gerentes e grupos de trabalho

VAMOS «INTERLAÇAR RAÍZES», PARA QU

JORGE FARIA NA TOMADA DE POSSE DOS C

A tomada de posse dos Corpos Gerentes da AML para o mandato de 2011/2013, concentrou no Centro Social das Lameiras centenas de pessoas para testemunhar tão singular acto. Além dos 13 dirigentes que servirão no próximo triénio, também tomaram posse, mais de três dezenas de colaboradores das diferentes equipas de trabalho desde a cultura, desporto, acção social, educação, habitação e representantes da Instituição noutras organizações.



Jorge Faria

“Interlaçar raízes” será o título do programa de acção apresentado aos associados e dado a conhecer publicamente no Auto de Posse realizado no passado dia 14 de Janeiro no Centro Social das Lameiras. Jorge Faria, presidente reeleito da Direcção disse que esta opção, muito trabalhada pelas diferentes equipas, será também o título do novo projecto socioeducativo da Instituição que envolverá centenas de pessoas que diariamente utilizam os serviços da Associação de Moradores das Lameiras. Referiu que «os Corpos Gerentes e as equipas de trabalho que agora tomaram posse estão conscientes que o próximo triénio será particularmente difícil para todos, sobretudo para a população desempregada e para aqueles que dependem dos subsídios sociais para viver. A crise instalada no nosso país e a nível mundial acabou por atingir de forma cruel os mais frágeis da sociedade. Cada pessoa com a sua individualidade aqui representada em sentido figurado como «raízes» para que nenhuma delas fique de

fora, mas antes se sinta interlaçada nas novas dinâmicas que irão ser desenvolvidas, encontrando nesta instituição o aconchego para a resolução de situações que passam quer sejam na infância, juventude, família ou terceira idade.

Edifício das Lameiras o primeiro ECO-BAIRRO do país

O presidente da Direcção disse ainda que apesar da situação difícil, a AML irá concretizar entre 2011 e 2013 diversas acções, entre elas: continuar a apostar na inovação, qualificação; gerir com eficácia e determinação as diferentes respostas sociais; reduzir a dívida contraída com a construção do Centro Social das Lameiras; construir 15 apartamentos T0 nas antigas instalações da creche e jardim-de-infância, para pessoas idosas ou que vivam sozinhas; procurar um novo terreno, na freguesia de Antas, ou freguesias circunvizinhas, para implantar novas respostas sociais; realizar pequenas intervenções no Edifício das Lameiras, em conformidade com o «Acordo de Colaboração» assinado com o município e o plano de acção e orçamento acordados entre as partes; continuar os estudos, juntamente com a Câmara Municipal, para aumentar a capacidade de estacionamento automóvel junto às Lameiras; propor intervenções de fundo em todo o aglomerado habitacional, a fim de preservar a sua estrutura e defendê-lo das intempéries e corrosão do tempo; convidar os antigos alunos do Centro Social para iniciativas de carácter cultural e interventivo; promover fontes alternativas de sustentabilidade da AML, com prioridade para as energias renováveis; fazer do Edifício das Lameiras o primeiro ECO-BAIRRO do país. Por fim, anunciou que «tendo em consideração a situação profissional de muitos encarregados de educação, a Direcção irá providenciar para que brevemente o horário de abertura do Centro Social seja antecipado em meia hora, isto é, passe a abrir às sete horas da manhã, apenas para os pais que manifestarem este interesse junto dos nossos serviços educativos e administrativos», concluiu.

Crianças e Coro Vivace Música apresentaram excelentes momentos culturais

Nos momentos que antecederam a tomada de posse e na parte final, as crianças do Pré-escolar, do CATL e o Coro Vivace Música da AML apresentaram a Assembleia com diversas intervenções culturais que deliciaram os presentes. No decorrer da cerimónia, que foi presidida pelo presidente da Assembleia-geral, José Maria Carneiro Costa, para além do presidente da Direcção, usaram da palavra o próprio, o presidente da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, Manuel Lomba, a directora do Agrupamento de Escolas de Calendário, Helena Dias Pereira, a provedora da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, Helena Lacerda e o vereador da habitação e



Algumas das personalidades que marcaram presença

NENHUMA FIQUE DE FORA, AFIRMOU CORPOS GERENTES DA AML PARA 2011/2013



Momento cultural protagonizado pelas crianças do CATL

juventude, Mário Passos, que também representava o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. O governador civil de Braga, Fernando Moniz, também esteve presente na cerimónia, mas devido a outros compromissos teve de abandonar a sessão mais cedo.

Mário Passos afirmou que as telhas de amianto do Edifício das Lameiras irão ser removidas

A Intervenção de Mário Passos ficou marcada por alguns aspectos interessantes, que sintetizamos: 1. O «Acordo de Colaboração» para a gestão do Edifício das Lameiras manter-se-á inalterado; 2. A Câmara Municipal colaborará com a AML



Intervenção do Vereador Mário Passos

na execução das acções do Eco-Bairro e para tal irá substituir todas as telhas de amianto do Edifício das Lameiras; 3. Pediu que a experiência adquirida pela AML na gestão do Edifício das Lameiras possa servir de exemplo a implementar noutros bairros sociais do concelho. Por fim, disse que a Câmara Municipal está preparada para responder aos desafios sociais que o actual momento exige.

A Redacção

Corpos gerentes da AML para o mandato de 2011/2013

Mesa da Assembleia-geral:



Presidente:

José Maria Carneiro da Costa
Sócio n.º 01



1.º Secretário:

José Carlos Monteiro Cardoso
Sócio n.º 37



2.º Secretário:

Manuel Luís de Oliveira
Sócio n.º 111

Direcção:



Presidente:

Jorge Manuel Ribeiro Faria
Sócio n.º 22



Vice-Presidente:

Dr. Ricardo Filipe Pinto Rodrigues
Sócio n.º 90



Secretária:

Maria de Lurdes Costa Ferreira
Sócio n.º 19



Tesoureiro:

António Ferreira da Silva
Sócio n.º 214



Vogal:

Carlos Alberto Mendes Oliveira
Sócio n.º 200



Vogal:

António José da Silva Ferreira dos Santos
Sócio n.º 374



Vogal:

Maria Élia da Silva Marques Ribeiro
Sócia n.º 549

Conselho Fiscal:



Presidente:

Américo Joaquim da Silva Rodrigues
Sócio n.º 09



1.º Vogal:

Dra. Carla Sofia de Santana Afonso
Ribeiro Faria - Sócio n.º 68



2.º Vogal:

Manuel Bastos da Mota
Sócio n.º 06

RELATÓRIO E CONTAS DE 2010 APROVADOS POR UNANIMIDADE

A Assembleia Geral da Associação de Moradores das Lameiras aprovou o relatório e contas do exercício de 2010, com resultados satisfatórios, quer nas actividades realizadas quer nas contas apresentadas, que ultrapassaram, pela primeira vez, 1.744.259,99 € entre «custos e perdas e proveitos e ganhos». A dívida para com a CGD foi reduzida de 100 para 70 mil euros. Os associados, reunidos no passado dia 21 de Março, congratularam-se com a entrada em funcionamento de novas respostas sociais e a conclusão de diversas obras que vieram dotar o Centro Social das Lameiras com mais capacidade de resposta, nomeadamente ao nível da creche, do centro de dia e do lar de idosos.

Na falta do presidente da Direcção, por motivos de saúde, coube à secretária da Direcção, Maria de Lurdes Ferreira da Costa e ao vogal da mesma, Carlos Alberto Oliveira apresentarem o relatório e outros pontos da agenda. Foi referido que em 2010 os tempos de crise agravaram-se, não só em termos económicos mas também em termos de cidadania e preservação dos valores que suportam a nossa sociedade. A pobreza agravou-se e está à nossa porta! Apesar das diversas iniciativas para minimizar a situação, a AML «apenas conseguiu construir algumas almofadas que ajudaram a amortecer o choque destas situações», lê-se no documento apresentado. Quanto ao «Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social» embora esta Associação tenha dado o seu contributo nesse âmbito, não lhe parece que os objectivos então propostos tenham sido atingidos, não pela parte que lhe diz respeito, mas pela conjectura nacional e internacional. Em devido tempo, através de uma parceria com a Comissão Social Interfreguesias de Antas e Calendário, apresentou um projecto de combate à pobreza e exclusão social para estas duas freguesias, que foi indeferido por falta de verbas.

“Construir a Igualdade – Promover a diversidade”

O relatório confirma a conclusão de um ciclo de três anos que terminou para dar lugar a um novo mandato e a um novo ciclo de mais três anos. O trabalho realizado teve as suas acções centradas na pessoa humana, como instrumento orientador de práticas sociais, educativas e pedagógicas com respostas não só às situações emergentes, mas também ao intercâmbio diário e há convivência entre diferentes culturas, igualdade de género e modos de vida, que contribuíram para **“Construir a Igualdade – Promover a diversidade”**. Ao apostar nestes princípios, a AML, não só contribuiu, com a sua parte, para combater as grandes carências sociais, como também apostou no desenvolvimento cultural das pessoas. No seu Centro Social, crianças e jovens de diferentes países partilharam a diversidade multicultural, como complemento educativo para a igualdade de oportunidades e combate à pobreza.

O Lar de idosos aumentou a sua capacidade de 26 para 35 utentes e uma nova creche com capacidade para 33 lugares, entrou em funcionamento em Setembro de 2010. Estas

obras de alargamento devem-se ao PARES II - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, financiado pelo Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, que esta Associação se candidatou e cujas obras foram concluídas com êxito. Por sua vez o Complexo Habitacional das Lameiras com as suas 290 habitações e 30 lojas comerciais, gerido por esta Associação, viu aprovada a sua candidatura para a concretização de um projecto que terá por título “Um eco-bairro na cidade” ligado ao futuro «Parque da Cidade» de Vila Nova de Famalicão, com a duração de dois anos.

O relatório agora apresentado foi concretizado a partir das diferentes respostas sociais, cujos relatórios sectoriais aqui sintetizados, representam os sectores: qualidade e formação, infanto-juvenil, idosos, saúde e departamentos de acção social e voluntariado, onde se inclui a cultura, desporto e comunicação. Ao nível de investimentos, para além das obras já mencionadas foram construídas e inauguradas as novas salas de actividades para idosos; continuou o investimento nas energias renováveis, com o objectivo de fazer diminuir os gastos com o gás e a luz eléctrica, que prosseguirá em 2011 e o investimento nas novas tecnologias de informação e redes informáticas, com aquisição de novos equipamentos e substituição dos mais antigos. Por fim, a Direcção agradeceu a associada n.º 43, Filomena Cristina Costa Delgado, com a medalha de prata pelos seus 25 anos no activo. Já no final foi dado a conhecer o programa das comemorações dos 28 anos do Edifício das Lameiras que ocorrerão entre 8 e 24 de Abril. Assim, no dia 8 haverá no



Cristina Costa Delgado recebendo a medalha dos 25 anos de associada no activo

recinto das Lameiras uma Via-Sacra ao ar livre, no dia 13 será apresentado o livro «Lameiras – Linhas do Tempo» e no dia 24 haverá visita pascal às famílias e centro social, onde será celebrada Missa de Páscoa pelas 11 horas.

A Redacção

CRECHE, UM MAL NECESSÁRIO?

Há muito tempo que a creche deixou de ser vista como um espaço onde se “cuida das crianças”, para que as suas mães possam ir trabalhar, para se tornar num lugar de interacção e socialização complementar à acção da família.

É certo que as crianças, dos zero aos três anos, necessitam de cuidados de saúde, higiene e alimentação para os quais dependem, e muito, do adulto. Contudo, esta acção de cuidar não pode ser vista separadamente da acção de educar, pois ambas estão em estreita ligação. É nos momentos como a muda de fraldas, a alimentação, as brincadeiras que se constroem vínculos entre o/a educador/a e a criança, momentos enriquecedores em que acontecem as mais variadas aprendizagens que permitirão à criança crescer de uma forma feliz e saudável.

Estreita relação de colaboração entre a família e a creche

No entanto, este processo de educar não deve ser visto unicamente como responsabilidade da

instituição, mas sim como uma estreita relação de colaboração entre a família e a creche em que ambas partilham responsabilidades e colaboram para atingir objectivos comuns. A participação da família enriquece o trabalho educativo, pois desta forma torna-se mais fácil adaptar a creche aos interesses e necessidades de todos os envolvidos.

Actualmente, colocar a criança na creche é permitir a igualdade de oportunidades e não me parece que um espaço de acção pedagógica de qualidade, que favorece o desenvolvimento da criança seja ainda um mal necessário, mas sim um bem necessário a todas as crianças com necessidades e direitos tão peculiares à infância.

Carla Nogueira
Educadora de infância



A creche é um mundo imenso de novas descobertas

Novas inscrições

O Centro Social das Lameiras, ou Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras, como também é conhecido, possui duas creches, uma para 50 crianças e outra para 33, num total de 83 crianças. As inscrições para o próximo ano lectivo estão abertas desde Março. A instituição faz um desconto especial para todas as crianças entre os quatro e os doze meses. Recorde-se que em cada creche existe um berçário. A instituição encontra-se certificada pela norma internacional ISO 9001:2008, desde 2008. Uma equipa de técnicos qualificados dá corpo a este grande projecto de carinho, crescimento e desenvolvimento dos mais pequeninos que hoje já são o futuro do amanhã.

DIA DO PAI – DUAS FESTAS DE UMA GRANDE FESTA FAMILIAR E INTERGERACIONAL

A celebração do Dia do Pai foi assinalado na instituição com duas festas, uma dedicada às crianças que desfrutaram da presença dos pais e outra dedicada aos idosos que recordaram os bons momentos que partilharam enquanto os seus progenitores foram vivos. Foi deste modo que o Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras celebrou, o Dia do Pai, para as crianças e o dia de S. José para as pessoas mais idosas que já perderam os seus pais.

Pais, os «heróis predilectos»



Os pais foram surpreendidos com uma sessão de "BODYVIVE"

Os pais das cerca de 300 crianças da instituição foram surpreendidos pelos seus filhos com uma sessão de «BODYVIVE» - Programa de exercícios em grupo, acompanhados com música, orientados pelas técnicas do Ginásio VIVAFIT, com quem esta Associação tem

uma parceria de colaboração. A adesão foi grande, enquanto os seus filhotes nas bancadas do Pavilhão Municipal das Lameiras, davam vivas aos seus «heróis predilectos», estes suavam as estopinhas no rectângulo de jogo, para não dar parte de fracos. No final não faltou a tão apreciada «prendinha», elaborada pelas próprias crianças, com o apoio do pessoal auxiliar e docente. Ser pai vale a pena, mas participar e acariciar a educação dos filhos ainda vale mais. Parabéns aos pais que participaram nesta iniciativa.

S. José, o protector

Os idosos do Centro Social das Lameiras celebraram o dia de S. José nas respectivas instalações. Logo de manhã tiveram a celebração da eucaristia presidida pelo Pe. Agostinho Alves, pároco de S. Tiago de Antas. Na homilia explicou de forma detalhada o significado da figura de S. José como guardião e protector da «Sagrada Família». Da parte de tarde as festividades alusivas ao dia prosseguiram com um programa de variedades, onde não faltou a troca de lembranças entre os utentes e os seus familiares, principalmente os filhos que aderiram em grande número a esta iniciativa.

Duas formas diferentes de celebrar este dia que se completaram entre si numa celebração intergeracional.

IDOSOS DAS LAMEIRAS NO MUSEU TÊXTIL DO VALE DO AVE



Idosos do Lar e Centro de Dia das Lameiras no Museu da Indústria Têxtil

Os idosos das Lameiras visitaram o Museu da Indústria Têxtil do Vale do Ave, em Vila Nova de Famalicão a convite de uma formanda do curso de Técnica de Animação Turística, promovido pela Agência de Desenvolvimento do Vale do Ave. Participaram também outras instituições do concelho. Depois de uma visita guiada às instalações, foram presenteados com os fados, já bem conhecidos da fadista famalicense Maria do Sameiro.

Carla Carvalho

Festas de Reis



As crianças do sector infanto-juvenil participaram no passado dia 6 de Janeiro na Cantata dos Reis ao Presidente da Câmara que decorreu naquele dia na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Apesar da chuva e do temporal que se fazia sentir a Casa das Artes não deixou de encher.... O mesmo aconteceu com o Coro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras que participou na Noite de Reis, no mesmo local, mas no dia oito de Janeiro, numa iniciativa conjunta do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Famalicão e o Liberdade Futebol Clube (Grupo de Cavaquinhos) de Calendário. Naquela noite mágica o "Vivace Música" interpretou três lindas canções de Natal que arrancaram fortes aplausos da plateia que enchia por completo a Casa das Artes. Parabéns a todos os que participaram nesta iniciativa.

Avenida do Brasil vai mudar de rosto



Estão em curso as obras de alargamento e beneficiação da Avenida do Brasil, (estrada Famalicão – Guimarães) que passará a ter quatro faixas de rodagem, com a qual o Centro Social das Lameiras faz frente, na parte norte. A obra

foi adjudicada à firma famalicense «José Moreira Fernandes e Filhos Lda, durará um ano e, custará aos cofres do Município um milhão e 60 mil euros. Para além da duplicação da capacidade da via nascerá uma nova rotunda junto ao hipermercado Jumbo. A Associação de Moradores das Lameiras aplaude esta iniciativa e espera que os choupos plantados junto ao seu Centro Social, que tantos estragos têm provocado, sejam substituídos por outro tipo de árvores. Para o presidente da Câmara, Armindo Costa, "Famalicão vai ter mais uma entrada digna na cidade", acrescentando que «hoje é um dia importante para Famalicão, não só pelo valor mas sobretudo pelo significado da obra», concluiu.



Deputado Durval Ferreira do CDS/PP esteve nas Lameiras

O Deputado à Assembleia da República pelo CDS-PP, Durval Tiago Ferreira, visitou o Centro Social das Lameiras no passado

dia 7 de Fevereiro. Recebido pelos principais responsáveis da instituição, Durval Ferreira percorreu todas as respostas sociais do Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras. No final reuniu com os responsáveis e membros da equipa técnica para se inteirar da forma de trabalhar desta instituição e das suas dificuldades. Jorge Faria, presidente da AML, entregou-lhe as placas comemorativas dos 25 anos da AML e do Centro Social das Lameiras, como lembrança pela sua visita e agradeceu a oportunidade que deu, para lhe expor algumas dificuldades inerentes às instituições de solidariedade. Para a posteridade deixou escrito no livro de honra da AML: "Quando nasceu o Edifício das Lameiras, foram muitas as vozes que se levantaram contra a sua construção. Contudo, e por força de uma Associação de homens bons e trabalhadores, esse Edifício de gente de



diferentes credos, raças e religiões, tornou-se uma verdadeira comunidade de famílias que vivem agora em plena harmonia; um exemplo para todo o País. Por isso, é para mim de maior alegria assinar este livro que muito honra todos os famalicenses". Durval Tiago Ferreira (Deputado à Assembleia da República)

UDIPSS de Braga promove reunião de dirigentes



Decorreu no passado dia 8 de Fevereiro nas instalações do Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras em Vila Nova de Famalicão a primeira reunião de 2011 da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com dirigentes das IPSS dos respectivos concelhos. Foi uma reunião muito produtiva, com a abordagem de novos problemas a serem colocados às entidades competentes, para que a acção destas instituições possa corresponder com mais e melhor qualidade às situações de empobrecimento das populações que servem.

Deputado Pedro Soares do BE em visita de trabalho

O Deputado à Assembleia da República pelo Bloco de Esquerda do Distrito de Braga, Pedro Soares, visitou o Centro Social e o Complexo Habitacional das Lameiras no passado dia 21 de Fevereiro. Recebido pelo Presidente da Instituição, Jorge Faria, Pedro Soares visitou todas as respostas sociais do Centro Social, o Complexo Habitacional das Lameiras e os Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social, bem como as instalações do Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras. No final reuniu com alguns dos seus responsáveis e



membros da equipa técnica para se inteirar dos problemas que afectam as famílias. Ficou a saber que ao nível do rendimento de Inserção as participações baixaram mais de 50% e que todos os dias aparecem familiares de utentes a solicitarem para baixar as mensalidades, devido ao desemprego e ao trabalho precário que caracterizam a região do Vale do Ave. No final, Jorge Faria, entregou-lhe as placas comemorativas dos 25 anos da AML e do Centro Social das Lameiras, como lembrança pela sua visita e agradeceu a oportunidade que deu, para lhe expor algumas dificuldades que são comuns a todas as instituições de solidariedade. No final escreveu no livro de honra da AML: "Foi com muito gosto que visitei esta grande obra social, que é um excelente exemplo de trabalho cidadão e participativa. Cada vez mais, perante as extremas dificuldades que o país atravessa, se torna fundamental que a sociedade se empenhe na solidariedade activa, uma nobre actividade. Constatei que o trabalho exercido na Associação tem uma perspectiva de elevada participação social sem «caritativismo». Um bem-haja aos dirigentes, aos funcionários e colaboradores. Contarão sempre com o nosso profundo respeito e reconhecimento. Pedro Soares (Deputado à Assembleia da República do Bloco de Esquerda)

Moradores alteram cerimónias do Dia do Edifício



Reunidos no passado dia 28 de Fevereiro, em Assembleia-geral de Moradores, convocados pela Direcção da AML, estes decidiram reformular as cerimónias de comemoração do Dia das Lameiras, que coincide com o Dia de Páscoa. Assim, a tradicional Missa Campal, passa a realizar-se nas instalações do Centro Social e de cinco em cinco anos volta ao recinto das Lameiras. Pretende-se com esta alteração tornar a cerimónia mais atractiva e participativa. Deste modo, a próxima Missa Campal no recinto das Lameiras ocorrerá na Páscoa de 2013, altura em que o Edifício celebrará 30 anos. Nesta Assembleia, os presentes fizeram um apelo a todos os moradores para que actualizem as suas participações para a limpeza dos espaços comuns. Por fim, foram eleitos os novos representantes ao Conselho de Moradores para o mandato de 2011/2013.

Rui Pereira continua desaparecido há 12 anos

A recente notícia da acusação pelo Ministério Público e a identificação de um culpado pelo rapto de Rui Pedro de Lousada, fez despoletar a esperança nos familiares de Rui Pereira, das Lameiras, na cidade de Vila Nova de Famalicão, também desaparecido há 12 anos. Com efeito faz no dia 02 de Março de 2011, doze anos que o jovem Rui Pereira, então com 13 anos, desapareceu de casa de seus pais, no Edifício das Lameiras, ao fim da tarde, quando brincava com outro amigo no Parque de Sinçães. A AML pretende criar uma Plataforma que congregue um conjunto de vontades que levem a reabrir novamente o processo. Qualquer informação contacte a Associação de Moradores das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão (Portugal) pelo telefone (00351) 252501700 ou pelo E-mail: geral@amlameiras.pt



Crianças das Lameiras entre milhares que desfilaram no curso carnavalesco



O Centro Social das Lameiras participou com mais de duas centenas de crianças no desfile de carnaval organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão no passado dia 4 de Março. As ruas da cidade encheram-se de pais, encarregados de educação e muitas outras pessoas para presenciarem as diferentes personagens com que as crianças, pessoal docente e auxiliar encarnaram nesta festa colorida de carnaval. Foram muitas as instituições que marcaram presença com as suas crianças, num clima de convívio, alegria e boa disposição, que se vestiram de forma apropriada emprestando um colorido diferente de trajes inovadores, alguns de épocas passadas, outros dos "heróis" da banda desenhada actual, parecendo que os antigos vieram visitar os actuais residentes do concelho de Vila Nova de Famalicão.

AML assinou parceria com a CARPNEU

Todos os associados e utentes da Associação de Moradores das Lameiras que recorram aos serviços da Carpneu, na cidade de Vila Nova de Famalicão, além de beneficiar de um desconto especial também contribuem com «créditos» a favor desta Instituição de Solidariedade Social.

